

Definidas condições para a realização do leilão para a venda dos terrenos da Aslemg no Buritis

Conforme o que foi aprovado na assembléia-geral extraordinária, realizada no ano passado, e com o que a comissão responsável pela venda dos terrenos do Buritis definiu, o leilão para proceder a essa negociação se realizará da seguinte maneira:

- data prevista: dia 16 de maio;
- local: inicialmente previsto para a própria Cantina da Aslemg, local de fácil acesso para os associados que queiram presenciá-lo;
- forma: leilão presencial, com anúncio de ofertas na hora, a partir de preço mínimo previamente estipulado;
- pendências dos lotes: todas serão descritas nos editais e passarão a ser de responsabilidade do adquirente (obras advindas da hipoteca; regularização do ginásio); ou quitados pela própria Aslemg (débitos de IPTU's);
- formação de preço mínimo: serão levadas em consideração a avaliação técnica feita em meados de 2006 e as duas avaliações de mercado – uma feita no final de 2006 e outra agora, em 2007;
- novas informações: na próxima edição do Jornal da Aslemg, virão mais informações a respeito da realização do leilão, já com as definições finais.

Propostas – A comissão, designada conforme o que foi aprovado na assembléia-geral, trabalhou na análise das propostas dos leiloeiros e na busca de novas avaliações de mercado para o terreno. Em relação aos leiloeiros, foram recebidas três propostas, com variação no percentual cobrado da Aslemg, pela venda, de 3% a 0%. Como duas empresas isentaram a Aslemg da taxa, a opção ficou com a VR Leilões, que apresentou melhor proposta

no quesito publicidade: no caso de venda dos terrenos, a Aslemg ficará isenta dos gastos de publicidade; no caso de não-venda, a Aslemg se responsabilizará pelo pagamento de, no máximo, R\$ 2.310,00 (publicação de editais), mesmo com os

gastos ultrapassando esta quantia, à vista de outras modalidades de publicidade.

Com a definição da empresa responsável pelo leilão, integrou-se à comissão o advogado Renato Dantés Macedo, convidado por sua atuação como res-

ponsável pela Área de Material e Patrimônio da Assembléia. Em relação às novas avaliações, solicitadas a empresas imobiliárias, as mesmas servirão de base para a fixação do preço mínimo a ser pedido no leilão.

Assembléia define venda por leilão

Seguindo o que proposto ainda na campanha da chapa Consolidação, a diretoria da Aslemg, após sua eleição, realizou, no final de junho do ano passado, assembléia-geral extraordinária, para aprovação da venda dos terrenos do Buritis (assim conhecidos, embora no IPTU conste como bairro Havaí, mais especificamente, na parte de baixo do Conjunto Estrela Dalva). Ao final da reunião, a venda foi aprovada, com os seguintes condicionantes:

- forma de venda escolhida: leilão, com estipulação de preço mínimo, visando oferecer maior transparência e segurança à transação. Por sugestão de um associado, o leilão vai englobar, em um primeiro momento, todo o terreno.
- responsáveis pelo processo: comissão formada por dois membros da Diretoria, dois membros do Conselho Fiscal, um profissional para suporte jurídico e um especialista na forma escolhida para a venda;
- destinação dos recursos: do montante apurado, serão retirados recursos para quitação dos IPTU's do próprio terreno e para quitação do ITBI

da Escola do Legislativo. O valor final será destinado à aquisição da sede própria da Aslemg ou de outro imóvel que traga retorno financeiro à Associação (haverá nova assembléia-geral para esta definição). Até a nova aquisição, os recursos ficarão aplicados em contas separadas e em bancos diversos, para melhor monitoramento de seus rendimentos.

Comissão – Com a escolha dos membros da comissão responsável pela venda dos terrenos, que incluiu o presidente da Aslemg, Sebastião Aleixo; o diretor financeiro, Hélio Ferreira; os dois membros do Conselho Fiscal, Neide Maria e Sérgio Ricardo; e o profissional para suporte jurídico, Hênio Nogueira, a nova instância criada buscou uma definição para as pendências existentes junto à Prefeitura de Belo Horizonte, concretizada com uma reunião com o procurador-geral Municipal, no mês de fevereiro de 2007, com o seguinte teor: a hipoteca existente em relação ao lote 1 da quadra 94 refere-se à aprovação do parcelamento dos terrenos, feito em 1998, não estando diretamente ligado à consecução de qualquer empreendimento ali executado. Assim, mesmo com a

desistência da Aslemg de fazer o conjunto habitacional, a hipoteca permanece, uma vez que o parcelamento existiu. Como foi explicado pelo procurador-geral, para se desfazer a hipoteca, seria necessário desfazer também todo o parcelamento, através de lei específica nesse sentido, fato bem improvável de acontecer, uma vez que isso envolveria o retorno à Aslemg de áreas já doadas à PBH.

Como a hipoteca tem caráter de garantia para realização das obras de infra-estrutura exigidas no parcelamento, isso não impede que a exigência seja repassada aos compradores do terreno (possibilidade colocada para os leiloeiros, que não viram problema nisso, desde que o edital contemple essa exigência).

Veja mais:

- **Assembléia geral aprova balanço** – página 2
- **Cantina lança novidades** – página 3

Editorial

Associação está perto de conseguir vender Buritis, com transparência e responsabilidade

Cumpridas as etapas que antecedem a venda de um patrimônio da grandeza dos imóveis do Buritis, a Diretoria da Aslemg se sente à vontade para dizer que essa missão está sendo cumprida com responsabilidade, transparência e respeito aos associados. Se tudo correr bem, o desembaraço dessa questão deve acontecer em breve, com a realização do leilão (provavelmente no dia 16 de maio), para a venda dos terrenos. Esse desfecho representará um grande alívio para a Associação, no sentido de que, há anos, ela vem se debatendo com esse problema crônico e crescente, sem encontrar uma solução adequada. Por fim, prevaleceu o bom senso dos associados e da Diretoria, que, juntos, perceberam que, por mais esforços que fossem dispendidos, não seria viável obter rentabilidade e nem ao menos manter tamanha estrutura.

“Elefante branco” – O fato é que o ginásio do Buritis, bem como os terrenos que o ladeiam, há anos, tornaram-se um grande fardo para a Aslemg, um verdadeiro “elefante branco”, que vem provocando uma sangria de recursos a cada mês. As receitas obtidas com a qua-

dra mal cobrem as despesas correntes, o que provoca um desequilíbrio financeiro, tendo em vista o grande passivo, representado pelas dívidas com IPTU dos lotes. Esses dispêndios mensais são todos pagos pela entidade, que é ciosa de seus deveres. Entretanto, isso acaba comprometendo toda a gestão, uma vez que, além desses compromissos, há inúmeros outros que também devem ser honrados pela Aslemg.

Mas o momento agora não é de lamentar, chorar sobre o leite derramado, e sim, de comemorar os grandes passos que vêm sendo dados rumo a um final feliz para essa história. A Diretoria tem a exata noção de que a grande maioria dos associados apóia e aplaude as decisões encaminhadas. Prova disso é que, em todas as assembleias realizadas depois da posse no ano passado, as medidas apresentadas pela Associação foram aprovadas com a quase totalidade dos votos.

Na última assembleia, do dia 15 de março deste ano, por exemplo, o relatório anual e o balanço contábil foram aprovados por unanimidade pelos poucos associados presentes.

O resultado aponta para duas constatações: a primeira, positiva, já comentada, de que eles aprovam a atuação da entidade e nela confiam; a segunda, que merece reflexão da Diretoria e dos associados, mostra, no mínimo, certa passividade e apatia da categoria. Mesmo que o entendimento seja o de que há total confiança nas decisões tomadas, é inegável que a participação, se não do todo, pelo menos de parcela expressiva dos associados referendária, com mais força e convicção, os atos da Associação.

É por isso que os associados devem participar. Que todos se imbuam desse senso de dever, não frente à entidade, mas diante de um patrimônio que também é seu. Compareçam ao leilão ou, se não puderem, contribuam com sugestões, comentários ou mesmo críticas em relação ao processo de vendas.

Como foi dito no início, é preciso chegar a um desfecho favorável nessa história, para que depois seja iniciada uma outra etapa. Nesta, será ainda mais importante a participação dos associados, para que definam, em conjunto com a Diretoria, o que fazer com os recursos auferidos com a venda dos terrenos.

Administrativo

Relatório anual e balanço contábil são aprovados em assembleia geral

Na Assembleia-Geral Ordinária de prestação de contas, realizada no dia 15 de março, foram aprovados o relatório anual e o balanço contábil da Aslemg referentes ao exercício de 2006. Contando com a presença de membros da Diretoria da Associação e do Conselho Fiscal e um pequeno número de associados, a reunião transcorreu normalmente. O horário da 1ª chamada era às 16 horas, mas foi somente às 17 horas (2ª chamada), que houve quórum para abertura da assembleia, destinada a discutir e votar os documentos da entidade.

O presidente da Associação, Sebastião Aleixo de Souza Filho, o Tião, abriu os trabalhos e solicitou que se elegeisse um dos associados presentes para presidir a Assembleia-Geral e foi eleito o associado Mauro Lúcio de Paula, que passou a coordenar os trabalhos. Após esse procedimento, não havendo questionamentos dos participantes, o relatório anual e o balanço contábil foram aprovados, sem qualquer ressalva.

Além desses dois representantes da Diretoria, também compareceram à reunião: os diretores da Aslemg Hélio Ferreira dos Santos (Financeiro) e Carlos

José de Campos Máximo (Comunicação) e a diretora Míriam Pimentel Vieira Araújo (Administrativo). Representando o Conselho Fiscal, participaram o presidente Pedro Chagas Lucca, Neide Maria de Souza (efetiva) e José Maria Carneiro (suplente). Os associados presentes foram: Rubem Dario Vasconcelos, Guaraci Marques Bragança e Hugo Antônio Avelar. Os advogados Cristiano Mayrink de Oliveira e Juliana Miranda Rocha também fizeram-se presentes para esclarecer qualquer dúvida dos participantes, mas não houve qualquer questionamento.

Expediente

O jornal da Aslemg é uma publicação da Associação dos Servidores do Legislativo do Estado de Minas Gerais
Rua Dias Adorno, 300 – Santo Agostinho
CEP: 30190-100 – Belo Horizonte (MG)
Telefones: (31) 3337-7788 e 2108-7900

Diretoria (2006-2009)

Presidente: Sebastião Aleixo de Souza Filho
Vice-Presidente: Angélica Saab

Diretorias

Administrativa: Míriam Pimentel Vieira Araújo

Financeira: Hélio Ferreira dos Santos
Comunicação Social: Carlos José de Campos Máximo

Subdiretoria de Eventos: Mauro Lúcio de Paula

Esportes: Antônio Pinto da Silva

Conselho Fiscal

Presidente: Pedro Chagas Lucca

Vice-Presidente: Dagmar de Oliveira Braga

Membros efetivos

Valdir Israel da Silva
Sueli Teixeira Gomes
Neide Maria de Souza
Sérgio Ricardo de Paula
Grazyella Pereira Cavalcanti

Membros suplentes

Walderez Simões Abreu
José Maria Carneiro
Cláudio Ferreira Rocha
Maria de Fátima Lanna Trivelato
Paulo César Quintal Scofield Soriano

Jornal Aslemg

Jornalista responsável: Carlos José de Campos Máximo – Mtb 5115

Redação e edição: Carlos José de Campos Máximo

Diagramação e arte: Mauro Lúcio de Paula

Fotografia: Marcelo Metzker

Impressão: Fumarc

Tiragem: 2.000 exemplares

Visite o site da entidade:
www.aslemg.org.br

Cantina

Açaí, sorvete sem gordura *trans* e café expresso são as novidades da lanchonete

Sempre atenta às novidades, a Cantina da Aslemg está trazendo para seu público várias atrações saborosas. Em março, já começaram a ser servidas opções à base de açaí e que, por sinal, fizeram o maior sucesso. O cliente pode optar pelo creme ou suco de açaí e também pelo suco de guaraná, todos eles preparados por funcionários treinados pela empresa fornecedora.

Aliás, essa tem sido a política atual da Aslemg na Cantina: firmar parcerias do tipo “ganha-ganha” com empresas interessadas em divulgar seus produtos. Dessa forma, como diz o nome, todos os envolvidos saem ganhando: a associação, que passa a oferecer novidades constantes a seus associados e clientes e contar com treinamento para seus funcionários, tudo sem qualquer custo adi-

cional; a empresa, que ganha uma nova vitrine para seus produtos; e, principalmente, o público, que tem à sua disposição esse leque variado de alimentos saudáveis, nutritivos e gostosos também.

Sorvete – O verão, oficialmente, já se foi, mas o calor continua aí. E nesse tempo, nada melhor do que um refrescante sorvete. E não é qualquer sorvete! A Cantina vai colocar à disposição de seus fregueses, agora no início de abril, produtos da Sorvemel, uma tradicional sorveteria, que atua no bairro Salgado Filho (região Oeste da Capital), há 12 anos no mercado. Se você não conhece, vai ter agora essa oportunidade de apreciar as delícias dessa empresa: bolas de sorvete servidos em casquinha, taças, sundae, banana split e milk shake.

E como saúde é o que interessa, é importante destacar que todos os produtos são livres de gordura “trans”, pois são feitos sem gordura vegetal hidrogenada, o que mostra a preocupação da empresa com a saúde. E não poderia ser diferente, já que uma das proprietárias é nutricionista. E não é só: todos os sorvetes são elaborados artesanalmente, com a própria polpa da fruta, em receitas passadas de mãe para filha. Uma dessas receitas é a do sorvete de abacaxi, na qual é feito primeiramente o doce dessa fruta, para então preparar, a partir dele, o sorvete.

Cafeteria – E não acabaram as novidades. Em breve, talvez ainda em abril, a Cantina vai também contar com os produtos do Café Três Corações. Por meio de uma parceria com a empresa, será

fornecida à Aslemg uma máquina de café, para servir, inicialmente, cafezinho e café expresso. Na medida em que a procura aumentar e conforme a aceitação, a ideia é entrar com novos produtos nessa linha.



Só a aparência já é um convite à tentação

Financeiro

Aslemg divulga dados sobre seu fluxo de caixa

Um dos fatores mais importantes para o sucesso na gestão é o adequado planejamento. Assim, a gestão financeira deve ser cuidadosamente planejada, executada, acompanhada e avaliada. Isso só é possível se forem estabelecidas metas, objetivos e previsões, a fim de evitar surpresas inesperadas.

O primeiro instrumento de planejamento é a proposta orçamentária, que anualmente é elaborada pela Diretoria da Aslemg e submetida à apreciação do Conselho Fiscal.

No final do exercício anterior (2006), a Diretoria Financeira passou a utilizar também o fluxo de caixa para auxiliar no planejamento financeiro da Aslemg. O fluxo de caixa é um instrumento de controle que tem por objetivo auxiliar o gestor a tomar decisões sobre a situação financeira da organização. Com isso, foram projetados recebimentos e pagamentos com base em experiências anteriores e em expectativas futuras, no intuito de se preparar para enfrentar dificuldades.

O fluxo de caixa sintético apresenta a previsão mensal por tipos de receita e de despesas, ao passo que o fluxo de caixa analítico apresenta a previsão das

receitas e despesas detalhadamente e no dia em que irão ocorrer. Na medida em que se utiliza essa ferramenta, aproxima-se mais da realidade e são obtidas previsões mais precisas.

Nesta edição, é apresentado o comparativo do fluxo de caixa sintético relativo ao 1º bimestre de 2007, para conhecimento dos associados.

Comentários – A coluna “Previsto” se refere aos valores informados no planejamento orçamentário de 2007. A coluna “Executado” apresenta receitas e despesas efetivadas no período. Na coluna “Variação” são mostrados o valor e o percentual de diferença entre a previsão e a execução.

Para o 1º bimestre, havia uma previsão de déficit operacional de R\$

35.174,91, porque, em janeiro e fevereiro, com o mesmo custo fixo operacional, o movimento da Cantina e da lanchonete é menor. Mas o déficit apurado na execução orçamentária no período foi de apenas R\$16.118,95. Seria precipitado afirmar que a Aslemg já está obtendo o equilíbrio financeiro, mas há sinais de que está no caminho certo para isso.

Enquanto houve uma execução da receita 2,68% menor que a prevista, obteve-se também uma redução na execução da despesa de 6,37%. As maiores variações estão nos itens “Festas e Eventos” e “Bunitis”. No primeiro, havia previsão, tanto para receitas e despesas, de R\$ 104,00, e a realização de receitas foi de R\$ 2.860,00 e de despesas, de R\$ 2.551,17. Esses valores são referentes ao exercício anterior e ocorrem porque parte das receitas e despesas ficou para ser liquidada em 2007. Já no item “Bunitis”, a variação ocorreu porque a previsão orçamentária foi feita de forma proporcional para todo o ano. Mas em janeiro, há pouca demanda para aluguel da quadra, o que prejudicou o ingresso de recursos, o que foi compensado com a redução dos custos administrativos no período.

A Diretoria, em nome da transparência, coloca à disposição essa e outras informações aos associados.

COMPARATIVO DE FLUXO DE CAIXA – SINTÉTICO – 1º BIMESTRE DE 2007

	Previsto	Executado	Variação	
			Valor	%
Saldo Anterior - Bancos	100.525,01	102.487,84	1.962,83	1,95
Ingressos Financeiros				
Receitas	579.399,32	563.898,99	-15.500,33	-2,68
Receitas da Administração	446.789,27	430.018,63	-16.770,64	-3,75
Receitas da Unidade de Alimentação	126.358,76	128.570,36	2.211,60	1,75
Receitas com Festas e Eventos	104,00	2.860,00	2.756,00	2.650,00
Receitas do Bunitis	6.147,30	2.450,00	-3.697,30	-60,15
Receitas Patrimônio Bunitis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Ingressos Financeiros	579.399,32	563.898,99	-15.500,33	-2,68
Desembolsos Financeiros				
Despesas	570.159,93	533.864,24	-36.295,69	-6,37
Despesas da Administração	404.096,73	354.629,91	-49.466,81	-12,24
Despesas Unidade de Alimentação	139.637,39	153.635,25	13.997,86	10,02
Despesas com Festas e Eventos	104,00	2.551,17	2.447,17	2.353,05
Despesas do Bunitis	7.321,82	3.553,73	-3.768,09	-51,46
Despesas Patrimoniais Bunitis	19.000,00	19.494,18	494,18	2,60
Investimentos	16.000,00	18.230,56	2.230,56	13,94
Devoluções	1.500,00	1.117,03	-382,97	-25,53
Total dos Desembolsos Financeiros	614.574,23	581.980,77	-32.593,46	-5,30
Saldo Final - Bancos	65.350,10	84.406,06	19.055,95	29,16

Eventos

Aslemg presta homenagem às mulheres

Exatamente em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, a Aslemg prestou a devida homenagem ao público feminino, representado pelas associadas da entidade. E as mulheres compareceram em bom número ao evento, que começou às 18 horas, ocupando todas as mesas da Cantina. Gilvan Miguez e sua banda promoveram a animação geral da festa, com seu repertório de sambas e o melhor da música popular brasileira.

Já também com lugar cativo no cardápio dos happy hours, a comida mineira em tira-gostos variados foi oferecida aos participantes, no sistema self-service. Representando a porção feminina da Aslemg, participaram do evento a diretora administrativa, Míriam Pimentel, e a nutricionista da Associação, Perla Perez. Compareceram também o diretor financeiro, Hélio dos Santos e o subdiretor de eventos, Mauro Lúcio de Paula.



As mulheres compareceram em bom número ao evento

Caminhada ecológica surpreende pela beleza da vista da Serra do Curral

Como imaginar que, em meio à “selva de pedra” em que o cidadão belorizontino vive, seja possível um passeio aprazível, em uma área verde e com vista maravilhosa? Que bom que isso seja possível, ainda... Foi com esse intuito, de mostrar esse lado ainda bucólico da Capital mineira, que a Aslemg realizou, no dia 24 de março, um sábado, pela manhã, sua caminhada ecológica na Serra do Curral.

Um dos cartões postais da cidade, a serra ganha importância por ser ainda um recanto verde em meio ao concreto e por oferecer aos que se dispõem a subila uma vista privilegiada: lá de cima, é possível identificar vários pontos do município, que ajudam a explicar porque ele recebe o nome de Belo Horizonte.

À primeira vista, ao se ver o imenso paredão, pensa-se que a caminhada é muito árdua, mas essa impressão vai se dissipando ao longo do passeio. A estrada que dá acesso à serra é sinuosa, e as muitas voltas que ela dá permitem que as subidas e descidas sejam suavizadas em parte, tornando a caminhada bem agradável.

Cerca de 10 pessoas participaram, incluindo o guia da empresa Trilhas de Minas, e aprovaram o passeio. Representando a diretoria, foram o diretor de Comunicação, Carlos Máximo, e o subdiretor de Eventos, Mauro de Paula. A associação pretende promover outras caminhadas, inclusive para a própria Serra

do Curral novamente, mas é necessário que os associados se integrem mais a esses eventos. Com maior participação, a entidade estuda a criação de um “Clube de Caminhada”, em que os sócios concorreriam a prêmios e contariam com “surpresas” ao fim dos passeios, tornando ainda mais interessantes esses encontros.



Alguns dos participantes da caminhada param para descansar

Convênios

Odontomédica Moderna Ltda
Rua Uberaba, 370, sala 901
Barro Preto
Tel: 3295-1121

Psicopedagoga – Joana D’arc Bittencourt A. Parreira
Rua Indiana, 504
Jardim América
Tel: 3373-1287

Exposições

2 a 4 de abril
Clinempresa - clínica odontológica

9 a 13 de abril
Margareth Batista
Produto: sapatos

23 a 27 de abril
André Naves Alves
Produto: bijouteria

Mandado de segurança – Imposto de renda dos associados

Conforme publicado na edição passada do Jornal da Aslemg, era necessária a publicação do pedido de vista no processo. Uma vez publicado, a Aslemg autorizou a ida dos advogados a Brasília, para que tomassem as providências necessárias. Feita a análise do processo, verificou-se que o Poder Judiciário de fato não havia comunicado à Assembléia a suspensão da segurança. Diante disso, os advogados da Aslemg fizeram uma petição, requerendo que a Assembléia seja intimada da decisão proferida, para que tome as medidas cabíveis para regularizar a situação.